Racionalização de recursos de enfermagem no Porto

28 Abril, 2017



O SEP foi informado que por ausência de autorização de contratação de enfermeiros pelo Ministério da Saúde vários hospitais da área metropolitana do Porto poderão ser obrigados a encerrar serviços para garantirem o funcionamento o adequado de outros.

É já o caso do Hospital Pedro Hispano onde hoje se prevê o encerramento de um serviço. Situação semelhante acontece no Centro Hospitalar de Gaia se, até ao final de maio, não for autorizada pelo Ministério da Saúde a renovação de 37 contratos a prazo.

Na maioria dos hospitais da região, o cenário é de

- mobilização de enfermeiros entre serviços,
- uma gestão por vezes diária da alocação de recursos humanos,
- ausência de períodos de integração dos profissionais,
- um número crescente de horas em débito,
- e alterações de horários laborais muitas vezes sem aviso prévio e sem consentimento dos profissionais.

Um cenário com consequências ao nível da segurança na prestação de cuidados e na vida pessoal e familiar dos enfermeiros.

O SEP tem denunciado esta carência e as suas consequências ao longo dos anos.

SEP
SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

Em todas as reuniões com o Ministério da Saúde, nomeadamente na de 22 de março com o Ministro, foi reafirmado por este que todos os pedidos de contratação seriam autorizados. Mais, foi afirmado que todos os contratos de todos os enfermeiros admitidos ao abrigo do plano de contingência da Gripe, desde que necessários, seriam renovados ou convertidos em contratos por tempo indeterminado.

É inadmissível a situação que se vive nas instituições tanto mais que são conhecidas os milhares de horas em dívida aos enfermeiros, por trabalho efetuado e não pago, resultante precisamente da carência destes profissionais.

Diminuir a despesa dos serviços não pode ser feita à custa dos trabalhadores e dos doentes.

Convocamos hoje, 28 de abril, uma Conferência de Imprensa, pelas 15 horas na Delegação do SEP, no Porto.